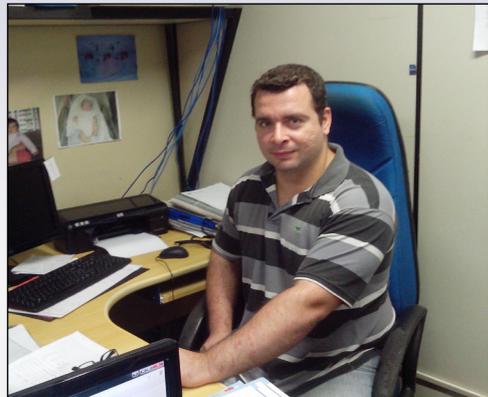




## Por dentro do IQ Reinaldo, do Pessoal



Reinaldo Villar

Em maio último Reinaldo Villar completou dez anos de trabalho à frente do Setor de Pessoal do Instituto. No período, coube-lhe implementar os avanços obtidos pela UFRJ na área de recursos humanos: como o Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação nas Instituições Federais de Ensino, por exemplo.

Ele também aprendeu a detalhar, com documentos, os pedidos de afastamento do país dos docentes ou servidores técnicos,

progressão funcional ou auxílios pré escolar ou de natalidade, entre outros.

A burocracia cresceu e as exigências ficaram mais minuciosas. O aprendizado tem sido permanente não só para ele, como para os colegas do Setor, Daíza, Luciana, Maristela e Manoel. Eles lidam, por mês, com cerca de 30/50 ou 60/100 processos de diversos tipos. Afinal, nestes dez anos, o número de servidores do IQ dobrou para 400. [LEIA MAIS](#)

## Outros Destaques

- Ponto de vista: Waldmir A. Neto

## Defesas de Outubro

Monografias, dissertações e teses - [LEIA MAIS](#)

## Toda Mídia

### Cientistas promovem vaquinha virtual para arrecadar dinheiro para pesquisa



Faltou dinheiro para financiar a ciência? Uma solução é passar o chapéu ou, em outros termos, usar o *crowdfunding* –financiamento coletivo– para angariar recursos. Após agências

de fomento federal e fluminense desacelerarem a distribuição de verbas, a neurocientista da UFRJ Suzana Herculano-Houzel recorreu à modalidade. [LEIA MAIS](#)

### Apoio a parcerias em inovação é aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça

Parcerias de longo prazo entre os setores público e privado nas áreas de ciência, tecnologia e inovação são previstas no Projeto de Lei da Câmara (PLC)

77/2015, aprovado em 21/10, pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). [LEIA MAIS](#)

### Câmara aprova projeto que permite a universidades públicas cobrar em pós

Plenário da Câmara dos Deputados aprovou em 21/10 projeto de emenda à Constituição que permite às universidades públicas cobrar por parte das modalidades de pós-graduação lato sensu, de ex-

tensão e de mestrado profissional. [LEIA MAIS](#)



Câmara dos Deputados/ Divulgação. Foto: Luís Macedo.

'A ciência brasileira se comunica pouco com a sociedade', diz acadêmico Jailson Bittencourt [LEIA MAIS](#)



## Agenda

- Armazenagem segura de produtos químicos, em 30/11. Local: Abiquim (SP). Ver: <http://www.abiquim.org.br/curso-e-evento/curso/conheca-o-programa/339/armazenagem-segura-de-produtos-quimicos>

- 20º Encontro Anual da Indústria Química (ENAIQ 2015), em 11/12. Local: Grand Hyatt Hotel (SP). Ver: <http://www.crq3.org.br/noticia.php?id=109>

- *International Conference on Bioorganic and Medicinal Chemistry* (ICBMC-2015), em 18-20/12. Local: Guilin (China). Ver: [www.engii.org/conf/ICBMC/2015Dec/](http://www.engii.org/conf/ICBMC/2015Dec/)

- 32º Congresso Latino-Americano de Química (CLAQ-2016), em 19-22/1/2016. Local: Centro de Eventos Sonesta Hotel, em Concepción (Chile). Ver: <http://www.schq.cl/claq2016/>

- *Global Biotechnology Congress* 2016, em 11-14/5/2016. Local: Boston (Massachusetts, EUA). Ver: <http://biotechnology-conference.us/>

**BNDES e Finep estimulam inovação na indústria química** [LEIA MAIS](#)

## Reinaldo, do Pessoal

Ele tinha 20 anos quando ingressou no IQ, em 2005, como assistente administrativo para trabalhar no Setor de Pessoal. Dali não saiu mais. Recém concursado na UFRJ, em 2004 (tomou posse em maio/2005), Reinaldo Antônio da Silva Villar Jr. ainda estudava na Faculdade de Direito, cumprindo o quarto período, e dava preferência por alguma unidade acadêmica no Centro do Rio, como o IFCS ou a própria FD. Tais locais, porém, foram rapidamente ocupados por outros concursados e Reinaldo precisou abrir mão de permanecer neste ponto da cidade, mais próximo à sua faculdade.

O Fundão, para Reinaldo - hoje, Cidade Universitária da Ilha do Fundão - e com ele, o Instituto de Química e demais unidades ali localizadas, representavam um grande desafio: o IQ, contudo, foi uma das poucas unidades a oferecer também horários de trabalho vespertino e noturno, o que facilitou-lhe dispor das manhãs para estudar. Além disto, como aluno da UFRJ, não poderia estar lotado numa secretaria acadêmica, mas sim, vincular-se a um setor administrativo, algo que também o Instituto lhe permitiu. Em três semanas, ele familiarizou-se com as tarefas administrativas do Setor de Pessoal da unidade.

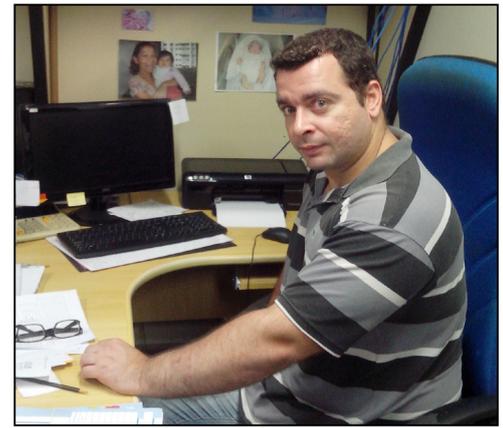
O desafio, porém, não terminou aí. O ano de 2005 apenas iniciava e, com ele, a implantação das novas etapas do recém aprovado Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação nas Instituições Federais de Ensino (Lei nº 11.091, sancionada em 12/1/2005), após uma greve dos servidores federais de

77 dias. “As rotinas não foram difíceis de aprender”, explicou Reinaldo.

### Pedidos minuciosos, documentos mais exigentes

Reinaldo formou-se em Direito/UFRJ em 2008 e passou a conhecer melhor as leis. Ele reconhece caber à PR4 (Pró-Reitoria de Pessoal da UFRJ) dar o apoio necessário, mas compete ao funcionário responsável pelo setor conhecer as novas exigências dos processos e suas tramitações. Por exemplo: um pedido de afastamento do país feito pelo servidor, seja ele um docente ou um técnico administrativo, traz exigências novas e cada vez mais minuciosas estabelecidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Ou os direitos detalhados em pedidos de horas extras encaminhados por algum funcionário se tornam, hoje, processos administrativos, e não mais dependem de formulários preenchidos para a Direção da unidade, como ocorria até então. O mesmo se dá com questões relativas ao incentivo à qualificação ou as de reembolso de planos de saúde. Ou as inclusões de dependentes, auxílio pré-escolar, de natalidade ou avaliações de desempenho e progressão funcional dos docentes, entre outros. Estes últimos, no entanto, não chegam a ser abertos pelo Setor e são encaminhados à Direção para serem levados primeiramente à Congregação. As conquistas na carreira vêm sendo alcançadas, lembra o chefe do Pessoal, porém, “a burocracia tem se tornado mais complexa e os procedimentos processuais, mais elaborados”.

Ele explica que o aprendizado que



adquiriu foi obtido, no início, através da leitura de processos constituídos e já despachados. “A prática leva à perfeição”, destaca, com ênfase. Lembrou como foi um dos seus primeiros procedimentos à frente do Setor de Pessoal, ainda sozinho, ao elaborar o pedido de aposentadoria da Professora Any Bernstein, num período de greve. “Não tive a quem recorrer e aprendi sozinho, buscando o encaminhamento correto em processos já feitos e arquivados. À medida que os processos surgiam, normatizavam a mente para me ajudar a resolver os demais”, diz.

### Planos futuros

A Seção de Pessoal do Instituto conta, hoje, com mais quatro servidores, além do próprio Reinaldo. São eles: Daíza Clement de Oliveira Souza, Luciana Duarte de Oliveira, Maristela Lúcio de Oliveira (as três, assistentes administrativas) e Manoel Francisco da Silva (arquivista). Todos lidam, sem exceção, com cerca de 30/50 processos abertos por mês que, dependendo dos meses do ano - agosto a dezembro são os mais trabalhosos - chegam a 60/100.

O trabalho, porém, não acumula. Ainda lhe sobra tempo para jogar futebol com o time do IQ - hoje menos, já jogou mais - apesar das partidas ocorrerem em maior número junto de casa, em Nilópolis, nos fins de semana. Mas jogar na Mega-Sena, não. Este compromisso é mantido por ele com uma frequência quase semanal, juntamente com os colegas Rosemeire Neves Sanca, a Rose, secretária do DQA, Marcos Valério Bernardino Magno, secretário do DBq, e o colega Manoel, do DP. Os planos dos quatro, caso ganharem o prêmio sozinhos, ainda não foram revelados a ninguém no Instituto.



Reinaldo e o time de futebol do IQ. Em pé, da esquerda para a direita, Marcos, professor do DBq; um aluno do IM; Otávio, Graduação/IQ; Marçilio, técnico do DQI; Marcos, ex-Biblioteca/IQ; Daniel, PG/IQ; Cristiano, professor do CCS/UFRJ. Agachados, da esquerda para a direita: Edney, técnico do DBq; Edwilson, Oficina de Vidro/IQ; Hilário, IF; Damião, Oficina de Vidro; Reinaldo; Nelson e Levy, Oficina de Vidro.

## Mais e melhores professores de química

Com 30 inscritos para a sua próxima turma - o que estabelece uma relação de 2X1 entre candidato/ vaga - o Mestrado Profissional em Ensino de Química do IQ (PEQui) manterá, em 2016, a sua vocação: projetos finais dos alunos, coerentes, e escolhas adequadas.

Nesta entrevista, seu Coordenador, Professor Waldmir de Araújo Neto enumera algumas propostas do PEQui, destacando o seu modelo pedagógico. A primeira turma que se formará até julho próximo, é uma prova disto.



### Waldmir Nascimento Araújo Neto

é coordenador eleito do Mestrado Profissional no Ensino em Química do Instituto de Química (PEQui). Também coordena o Laboratório de Estudos em Semiótica e Educação Química (Leseq/IQ), e é membro do Núcleo de Apoio à Pesquisa em Inovação em Ensino de Ciências da Faculdade de Educação (NAPIEC) da USP, e do Núcleo de Educação à Distância (NEaD) da UFRJ.

- **Informativo IQ** - Até julho próximo, a primeira turma do Mestrado Profissional no Ensino em Química (PEQui) já terá se formado. Como avalia a escolha dos temas das dissertações a serem defendidas, em relação ao caráter profissionalizante do Programa?

#### Waldmir Araújo Neto

- Eu penso que as escolhas estão adequadas e coerentes com a vocação profissional do Mestrado Profissional. Temos projetos, por exemplo, que tratam do uso de tecnologias digitais, jogos, apropriação de espaços não-formais, cinema, impactos curriculares so-

bre a prática, experimentação e questões ambientais na formação e na prática, tecnologia e sociedade, além de usos da história, filosofia e sociologia no ensino de química. Todos esses projetos estão em confluência com as linhas de pesquisa em ação atualmente no PEQui.

- **Informativo IQ** - A proposta do PEQui atendeu à sua ideia original, a de promover uma formação inicial docente calcada em novos modelos pedagógicos? Qual o desafio mais presente, nesta primeira turma?

**WAN** - Ainda estamos aprendendo muito acerca desse processo, mas indicaria que o desafio mais presente é o de manter-nos em confluência com o cotidiano escolar, o que me parece uma condição “a priori” para o trabalho de um mestrado profissional.

Este desafio se amplia na medida em que trabalhamos com diferentes professores, de diferentes espaços escolares, em diferentes localidades e, ainda assim, desejamos realizar atividades integradas a essas diversidades socioculturais.

- **IQ** - A oferta de 15 vagas para esta primeira turma, de licenciados em química, mostrou-se suficiente?

**WAN** - A oferta de 16 vagas procura dialogar com a orientação da CAPES acerca da relação entre corpo docente e capacidade de

orientação. Como um mestrado profissional, temos em nosso corpo docente professores que dividem sua carga de trabalho e orientação

com outros programas de pós-graduação. Todavia, posso dizer que a nossa perspectiva é de uma avaliação permanente em nossas reuniões do Cole-

giado sobre este atingimento, estamos empenhados em garantir qualidade na formação de professores e não descartamos ampliar nosso potencial de traba-

lho e atuação a partir da primeira avaliação do programa, que se aproxima.

- **IQ** - Em 21/10, houve a aprovação da PEC 395/14, em primeiro turno, pela nossa Câmara dos Deputados. Ela admitirá a cobrança de mensalidades nos cursos de aperfeiçoamento, de especialização e de mestrado profissional por parte das universidades públicas. Como essa possibilidade do MP vir a ser pago influenciará na demanda do curso?

**WAN** - Ainda não consideramos esse tema em nossa pauta de discussões. Estamos envolvidos atualmente com a necessidade de debater a **Base Nacional Comum Curricular**.

Particularmente, tendo a manter os textos dos Artigos 205 e 206 (Capítulo 3 – Da Educação, da Cultura e do Desporto) da Constituição Federal. Art. 205. “A educação, direito de todos e **dever do Estado** e da família, será promovida e incentivada com a colabora-

ção da sociedade...”; Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: (inciso IV) **gratuidade do**

“... estamos empenhados em garantir qualidade na formação de professores e não descartamos ampliar nosso potencial de trabalho e atuação a partir da primeira avaliação do programa, que se aproxima.”

(WAN)

**ensino público em estabelecimento oficiais** (grifos meus). Estes foram os

sentidos modificados pela Proposta de Emenda à Constituição supracitada.

Ainda assim, o direito ao debate é componente essencial do processo democrático e, com certeza, faremos esse importante debate no PEQui. Por exemplo, poderíamos abri-lo, aqui mesmo, ao nos interrogarmos, reflexiva e profundamente, acerca dos nossos compromissos com uma “Pátria Educadora”.

## Defesas de Trabalhos

### Graduação

#### Bacharelado em Química

- Estudo espectroscópico de nanocompósitos de azul da Prússia e seus análogos utilizados em baterias. Autora: Jéssica Barbosa Martins. Orientadora: Maria Luiza Rocco Duarte Pereira. Em 27/10.

#### Curso de Química

- Acetilação de acetais de glicose catalisada por sólidos ácidos para o uso de misturas com biodiesel. Autora: Nathália dos Santos Pontes. Orientador: Claudio José de Araújo Mota. Co-orientadora: Bianca Peres Pinto. Em 9/10.

- Análise de sais de cozinha e alguns alimentos fontes de magnésio por espectrofotometria de absorção com fonte contínua de xenônio. Autor: Pedro Henrique Oliveira Borges. Orientador: João Alfredo Medeiros. Co-orientadora: Maria Lúcia Couto Corrêa Pinto. Em 1/10.

## Pós Graduação

### Mestrado

- Efeito da temperatura na dinâmica oscilatória da reação bromato-ácido oxálico-acetona catalisada por Mn(II) ou Ce(III). Autora: Emily Vidal Monteiro. Orientador: Roberto de Barros Faria. Programa em Química. Em 28/10.

### Doutorado

- Poluentes orgânicos atmosféricos no Rio de Janeiro: Maracanã e Floresta da Tijuca. Autor: Rafael Lopes Oliveira. Orientadoras: Graciela Arbillá de Klachquin e Debora de Almeida Azevedo. Programa em Química. Em 27/10.

- Avaliação molecular da margem de ressecção de pacientes com câncer gástrico por espectrometria de massas. Autora: Priscila Ferreira de Aquino. Orientadores: Paulo Costa Carvalho (FIOCRUZ) e Gilberto Barbosa Domont. Programa em Bioquímica. Em 26/10.

- O carbonato de propileno como solvente verde na síntese de imidazóis trissubstituídos via reação de Radziszewski. Autora: July Andrea Hernández Muñoz. Orientadores: Flávia Martins da Silva e Joel Jones Junior. Programa em Química. Em 19/10.

- Estudo da atividade antiviral de quercetinas e tizoxanida na replicação dos vírus Mayaro e dengue. Autora: Kristie Aimi Yamamoto. Orientadores: Márcia Regina Soares da Silva e Davis Fernandes Ferreira (IMPG/UFRJ). Programa em Bioquímica. Em 6/10.

### EXPEDIENTE

Informativo IQ

O informativo eletrônico é de responsabilidade da Direção do Instituto de Química da UFRJ

Diretora: Cássia Curan Turci (diretoria@iq.ufrj.br). Vice-Diretor: Antônio Guerra (vicediretoria@iq.ufrj.br). Jornalista responsável: Christina Miguez (MTb 13.058). Estagiário em Programação Visual: Pedro Henrique Nascimento (Escola de Comunicação/UFRJ).

Envie suas dúvidas, colaborações, informes, pautas e sugestões para o INFORMATIVO IQ através do e-mail imprensa.assessoria@iq.ufrj.br

Instituto de Química: prédio do CT-Bloco A-7º andar. Ilha da Cidade Universitária-Cidade Universitária – CEP 21.941-590. Tel.: (21) 3938-7261.

O INFORMATIVO IQ não se responsabiliza pelo conteúdo dos links externos indicados, na medida em que os conceitos e as opiniões emitidas não representam conceitos e opiniões dos editores e da direção do Instituto de Química da UFRJ.